Assignatura para a Capital

Anno . . . . . 14$000
Semestre . . . . . 7$000
Trimestre . . . . . 4$000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Assignatura para o interior

Anno . . . . . 18$000
Semestre . . . . . 9$000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXI | S. Paulo---Quinta-feira, 2 de Outubro de 1884 | N. 8437

UNIÃO CONSERVADORA

O Conselho Director da UNIÃO CONSERVADORA, em sessão de hontem, resolveu dirigir-se a todos os seus correligionarios da provincia para pedir-lhes que não tomem compromissos antes de ficar definitivamente organisada a lista das candidaturas para a proxima eleição de deputados geraes.

Depois de consultados os representantes do eleitorado nas localidades de cada um dos districtos, o Conselho Director tomará então a responsabilidade de organisar aquella lista, não olvidando jamais o seu primeiro dever de procurar harmonisar n'ella, tanto quanto for possivel, as justas aspirações locaes com os legitimos interesses do partido conservador.

S. Paulo, 10 de Maio de 1884.

ANTONIO DA SILVA PRADO, presidente.
ANTONIO PROOST RODOVALHO.
F. A DUTRA RODRIGUES.
MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO
RODRIGO A. DA SILVA.

BOLETIM DO DIA

Por carta imperial de 30 de Setembro foi nomeado senador do imperio, pela provincia do Rio de Janeiro, o sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza.

Bananal

Escrevem-nos desta localidade:

« Urge pedir providencias ao governo, no sentido de pôr cobro á acção do abolicionismo official nesta comarca.

« Digo abolicionismo official, porque estão á testa do movimento auctoridades policiaes e empregados publicos. O plano posto em execução consiste no seguinte: induzir escravos para darem queixa contra os seus senhores por mãos tratos e requerer logo auto de corpo de delicto, que faz-se sem garantia alguma de verdade e insuspeição; e isto só contra os conservadores, que se pretende amedrontar e perseguir, por estarmos na proximidade da eleição geral.

« Se não forem tomadas medidas promptas e energicas por parte do governo, de modo a fazer cessar este estado de cousas, receiamos uma verdadeira conflagração social neste municipio. Como as autoridades policiaes dirigem este plano de perseguição politica aos seus adversarios, só a nomeação de um delegado militar poderá offerecer-nos alguma garantia. »

Os factos narrados pelo nosso communicante são, por sua natureza, de tanta gravidade, que nos dispensam de quaesquer commentarios, limitando-nos a dar-lhes publicidade e pedindo providencias ao presidente da provincia.

Por acto de 30 do mez findo foi imposta a pena de rescisão de contracto a Pedro Marrett, contractante das obras de reparação da estrada que vae de Apiahy ás divisas da provincia do Paraná, por não ter dado começo aos trabalhos dentro do prazo marcado para a conclusão das mesmas, nos termos no artigo 116, § 1°, do regulamento de 5 de Fevereiro de 1879.

O pharol dos Abrolhos

O *Diario Official* traz a seguinte explicação do extranho caso de ter ficado apagado, durante muitas noites, o foco luminoso indicador dos escolhos dos Abrolhos, tão temidos dos navegantes:

« Por telegramma do presidente da provincia da Bahia, de ante hontem datado e recebido ás 11 3/4 da noite, foi communicado ao ministerio da Marinha que, desde o dia 19 do corrente, estava apagado o pharol dos Abrolhos, por terem fallecido, victimas de beri-beri, o 1°, 2° e 3° pharoleiros, e se retirado enfermo para o continente o 4° e ultimo

« Apezar de ter o presidente ordenado ao capataz de Caravellas que, com toda a urgencia, contratasse e fizesse seguir para os Abrolhos quatro pharoleiros, foi determinado pelo ministerio da Marinha que para alli partisse no vapor *Madeira*, hontem, a ser possivel, o sr. director geral dos pharóes, amplamente autorisado a providenciar a respeito, levando comsigo pharoleiros, mantimentos e o que mais necessario fosse, para que promptamente funccione o referido pharol. »

A *Folha Nova* glosa esta declaração em termos mui sensatos. Diz o collega:

« E' pouco provavel que os tres pharoleiros tenham fallecido no mesmo dia; e, por conseguinte, será difficil de explicar a negligencia do representante do governo na provincia da Bahia.

« Mais, ainda; parece-nos uma historia esta retirada do quarto pharoleiro doente, pelo qual se soube do fallecimento dos tres companheiros; pois, nas tabellas do orçamento para a verba—Pharóes, só figuram affectos ao serviço do dos Abrolhos tres empregados, vencendo englobadamente 2:200$ annuaes. Mal se comprehende por que verba era pago este quarto pharoleiro, que, com certeza, não se sujeitava a morar n'um rochedo isolado como o dos Abrolhos, por amor á solidão.

«Isso nos dá mais uma vez ensejo para notar que, cada vez o que governo pretende explicar uma falta da sua parte, ou da dos seus subordinados, sempre a explicação torna patentes maiores desmandos ou irregularidades do que os assignalados do primeiro. »

O sr. Andrade Baena apresentou na assembléa legislativa provincial do Rio de Janeiro um projecto relativo ao subsidio e despezas de viagem dos membros da mesma assembléa.

Segundo o projecto ficará o subsidio sendo de 25$ diarios, quer nas sessões ordinarias, quer nas extraordinarias e suas respectivas prorogações e a indemnisação para despezas de viagem calculada na razão de 500 rs. por kilometro, uma vez que compareçam os deputados, embora não se effectue a reunião acaso convocada da assembléa.

Estas disposições, na fórma da lei, só poderão ser adoptadas para a proxima legislatura.

Acha-se nesta capital, desde hontem, o nosso amigo dr. Joaquim Canuto de Figueiredo Junior, distincto advogado residente em Batataes.

Por decreto datado de 23 de Setembro de 1884 foi declarada caduca a concessão feita ao coronel João Dantas Martins das Reis para a construcção de uma ferro-via entre Alagoinhas, provincia da Bahia, e Itabaiana, provincia de Sergipe, por não terem sido compridas as condições do decreto de concessão.

Engenho Central de Lorena

Confirma-se a noticia dada, ha dias, nesta folha, de inaugurar-se, a 4 do corrente, o Engenho Central de Lorena.

Informam-nos que irão assistir a inauguração os exms srs. ministro da agricultura, presidente da provincia, bispo diocesano e grande numero de convidados de S. Paulo e da Côrte.

A's 2 horas da tarde, no referido dia 4, deverá realisar-se a solemnidade religiosa da benção do estabelecimento pelo bispo e, em acto continuo, serão postos em movimento todos os machinismos do Engenho.

A's 9 horas da noite será queimado um fogo de artificio preparado pelo pyrothechnico sr. Daniel José de Camargo.

Na Estrada de Ferro do Norte correrão trens especiaes de ida e volta, nesse dia, entre Lorena, Taubaté e Cachoeira.

No domingo, 5, será celebrada na egreja de São Benedicto uma festa á que assistirá o sr. bispo.

Será então cantada uma missa por diversos artistas e amadores, composta especialmente pelo professor sr. Mamede de Campos.

A tarde, procissão, pregando, á entrada da mesma, o sr. vigario geral do Rio de Janeiro, conego Luiz Raymundo da Silva Brito.

Falleceo em Araraquara o sr. capitão José Aranha do Amaral, fazendeiro alli residente.

A variola continúa a victimar a população da cidade do Cabo, provincia de Pernambuco.

Falleceu, no Recife, o estudante do 3° anno de direito, sr. José da Costa Lyra Netto.

Correria de indios

Lemos no *Brazil*:

« São desoladoras as noticias que temos de Matto Grosso a respeito de correrias de indios.

« Chamamos a attenção do governo para os extractos, que damos em seguida, de duas cartas datadas de 15 e 30 de Julho ultimo, de S. José do Herculano:

« Os selvagens, diz a primeira dessas cartas, por aqui têm feito muitas proezas, mortes e roubos, na distancia de cinco leguas desta freguezia. As estradas estão infestadas delles.

« A 5 de Julho assassinaram uma viuva de nome Candida Alves Fleury, proprietaria da fazenda Tapera, que dista nove leguas daqui, e tambem uma filha casada da mesma viuva.

« Os lavradores e fazendeiros do logar abandonaram as suas propriedades, em numero de mais de cem almas, e se refugiaram na fazenda de S. Pedro, por lhes offerecer mais seguro abrigo.

« O commercio daqui já levou ao conhecimento do governo, mas espera em balde providencias. »

A carta de 30 de Julho accrescenta:

« O presidente mandou augmentar cinco praças ás dez existentes, mas essas mesmas cinco ficaram no papel, pois na verdade não existem.

« Ainda mesmo que se pudesse completar o numero, o que poderiam quinze praças contra tão numerosa horda de selvagens?

« E' desesperadora a nossa situação. Si as nossas queixas pudessem echoar aos ouvidos do governo geral?... Mas qual, está todo occupado com as eleições!

Communicações recebidas de Serinhaen, provincia de Pernambuco, noticiam haver sido alli morto a cacetadas o professor publico Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, o mesmo que em dias do mez ultimo fôra aggredido em sua propria casa e gravemente ferido, segundo noticia que transcrevemos de uma folha dalli. Achava-se no convento de S. Francisco e ainda em tratamento, quando soffreu nova aggressão.

O Gremio dos Professores Primarios ao saber deste facto nomeou uma commissão para neste sentido representar á presidencia da provincia.

Requerimentos despachados pela presidencia

29 DE SETEMBRO

De Norberto Olympio Monteiro, ex-praça do corpo policial, pedindo sua fé de officio.—Ao commandante do corpo para attender

De José Corrêa Cavalcanti, pedindo transferencia para o corpo policial.—Ao delegado de policia de Pindamonhangaba para informar.

Do mesmo, 2° despacho.—Informe o thesouro provincial.

De Antonio Pinto de Souza, pedindo para naturalisar-se brazileiro.—Como requer.

De varios moradores á rua do Piratininga, fazendo ver a conveniencia de se collocarem naquella rua combustores de gaz.—A directoria de obras publicas para informar.

De Luiz Medeiros dos Santos, praça policial, pedindo pagamento de soldo.—Ao commandante do corpo para informar.

De Cyrillo de Oliveira Ramalho, 2° despacho.—Como requer.

Do tenente coronel José Rodrigues Tucunduva, 2° despacho.—Mantenho o despacho de meu antecessor, de 15 de Julho ultimo.

De Joaquim Araujo Coutinho, 2° despacho.—Como requer.

De Sebastião Pereira da Silva, 2° sargento do corpo policial, pedindo dous mezes de licença.—Como pede.

De João Cesar de Abreu e Silva, pedindo prorogação de praso de 60 dias para entrar no exercicio de seu magisterio.—Concedo a prorogação por 30 dias.

De Olegario Jorge de Lorena, pedindo para ficar sem effeito a sua remoção para a cadeira de Guatinga.—Como requer.

De Indalecio Chrysostomo do Amaral, pedindo remoção para a cadeira da freguezia de S. José, no districto de Paranapanema.—Como pede.

Lê-se no *Commercio de Portugal*:

«Continuam abandonados a um canto n'uma das dependencias da monumental egreja dos Jeronymos os restos mortaes da rainha d. Catharina e de seus irmãos

« O sr. conselheiro José Luciano de Castro, quando ministro do reino, officiou ao ministerio das obras publicas, em 16 de Março de 1881, pedindo para se fazerem as urnas funerarias, onde fossem convenientemente guardados aquelles ossos. Como o gabinete progressista cahio logo em seguida não se levou a cabo o piedoso e patriotico pensamento do illustre ministro.

« Depois disso em tempo do sr. conselheiro Thomaz Ribeiro e agora pelo sr. conselheiro Barjona de Freitas, foi renovado aquelle pedido. Realmente é já em demasia aquelle abandono.

« Parece incrivel que se hesite um momento em cumprir um dever que importa ao decoro da nação e ao respeito devido á dynastia reinante. »

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA EM 1.° DE OUTUBRO DE 1884

Presidente — Dr. Rego Freitas

Secretario—Costa Guimarães

Ao meio dia, feita a chamada, comparecem os srs. vereadores Rego Freitas, Dutra Rodrigues, Luiz Ferreira, Raphael de Barros, Cantinho Sobrinho, Ribeiro de Lima, Aquilino do Amaral, Franzen, Lopes de Oliveira e Nicoláo Queiroz.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, passa-se á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do chefe de policia sobre estabelecimento de linhas telephonicas nas estações policiaes da capital—Inteirada.

Do superintendente da estrada de ferro ingleza, sobre a projectada abertura da rua do Bom Retiro, declarando que, sobre o assumpto, officiará na proxima sessão.—Inteirada.

—Petição de diversos moradores do Largo do Riachuelo, pedindo providencias para a canalisação do rio Anhangabahú—A' commissão de obras, com o respectivo orçamento.

—Officio do major Benedicto Antonio da Silva pedindo medição e pagamento do assentamento de guias á rua do Duque de Caxias.—Pague-se de conformidade com a informação do contador.

—Conta do *Correio Paulistano*, na importancia de 159$300 rs., publicações do mez de Setembro findo—Pague-se.

—Duas férias de Francisco Galvão de Almeida, relativas a diversos serviços no mez findo, na importancia, uma de 195$450, outra de 445$900.—Paguem-se.

—Conta de Antonio José de Freitas Ribeiro, assentamento de guias em diversas ruas—Pague-se.

—Requerimento de Thomaz Xavier Pinheiro, pedindo assentamento de guias.—Ao contractante.

—De Affonso de Albuquerque pedindo contracto para assentamento de guias.—A' commissão de obras.

—Do administrador do Mercado pedindo para mandar caiar e fazer outras obras de limpeza na quella praça.—Ao administador para contractar.

—De Filoteo Benedusi pedindo pagamento de guias em diversas ruas.—Pague-se.

Do administrador do Mercado pedindo pagamento de 18$000, de diversos serviços.—Pague-se.

—Officio do engenheiro da camara, communicando que as obras da ponte da rua do Conde d'Eu importam em 600$000.—Ao engenheiro para mandar fazer.

Do mesmo, sobre apedregulhamento das ruas de São João e Santa Ephigenia, importando aquelles serviços em 8.087$200.—A' commissão de obras.

—Proposta de Francisco Antonio Pedroso, para augmento da ponte do Piques, pela quantia de réis 3:690$000.—A' commissão de obras.

—Idem de Annunciato Gallo, mesma obra, por 3:947$460.—A' commissão de obras.

—Idem de Filoteo Benedusi, por 3:887$000.—A' commissão de obras.

—Idem de João Pardini, pela quantia de 3:324$.—A' mesma commissão.

2ª PARTE

PARECERES DE COMMISSÕES

Da de obras, mandando pagar a Pompeu Seuvero, o que lhe fôr devido por serviços á ladeira Municipal.—Approvado.

—Da mesma, acceitando a proposta de Reis & Junqueira para o serviço de limpeza da cidade, por ser a mais vantajosa.—Approvado.

—Da de justiça, mandando pagar á Firmino Moreira Lyrio a quantia de 106$890 de custas.—Approvado.

—Da mesma, indeferindo a reclamação de João Lopes Ribeiro, sobre pagamento de imposto.—Adiado para a proxima sessão.

—Da mesma, mandando pagar ao dr. Felicio Camargo a quantia de 200$000, de honorarios como advogado da camara contra a massa fallida do capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo.—Adiado.

3ª PARTE

INDICAÇÕES

Do sr. Manoel Lopes para que o engenheiro faça o orçamento do apedregulhamento da rua do Barão de Itapetininga.—Ao engenheiro para orçar.

—Do sr. Franzen para que se represente ao governo provincial pedindo a collocação de lampeões de gaz em todas as ruas servidas por linhas de bonds.—Approvado, fazendo-se o pedido.

Levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

A Belgica

Acerca do movimento anti-governamental, naquelle paiz, transcrevemos as seguintes communicações enviadas de Bruxellas á uma folha portugueza:

«São enormes as adhesões a favor da manifestação de 31.

Grande numero de senhoras de Anvers associaram-se. Levaram á frente um grande pendão com as seguintes palavras:—«Senhor! As mães de familia pedem a V. M. que recuse a sua assignatura á lei da ignorancia nacional» Inscreveram-se mais de 2,000 academicos. A agitação cresce em todo o paiz e a impopularidade do governo é cada vez maior.

Estão em quarteis todos os corpos da guarnição em armas. Estão convocadas para amanhã as quatro legiões da guarda civil. Os comboios chegam apinhados. De toda a parte, ainda das aldeias mais insignificantes, veem delegações para se associarem á manifestação de amanhã, que vae tomando um caracter muito grave para o governo. Os catholicos queriam fazer uma contra manifestação, «mas as auctoridades negaram-lhes licença». Elles persistem no seu intento, mas serão dispersados á força. A agitação cresce. A situação politica é melindrosissima.

***

Os catholicos vendo a firme resolução das auctoridades em não consentirem que se realisasse a contra-manifestação e a disposição hostil da população da capital, que auxiliava as auctoridades, resolveram adiar a manifestação para 7 de Setembro. Os animos continuam muito exaltados e a situação do governo é cada vez mais periclitante.

***

A manifestação foi imponente, mantendo-se sempre a melhor ordem. De todos os pontos da Belgica vieram delegações. Os manifestantes, em numero superior a 400,000 dirijiram-se ao palacio real, onde fizeram chegar ás mãos do rei Leopoldo o protesto contra a lei Jacobs. A imprensa liberal diz que o rei não póde nem deve tomar a responsabilidade de tamanho attentado contra a liberdade.»

FOLHETIM (2

DRAMAS DA VIDA

POR

Emilio de Richebourg

PRIMEIRA PARTE

UM DRAMA DE FAMILIA

I

REVELAÇÃO TERRIVEL

(*Continuação*)

Pedro tinha hesitado: mas estava convencido de que calar-se por mais tempo seria tornar-se até certo ponto complice da infamia, por isso na vespera tinha prevenido á velha condessa de que no dia seguinte teria a dizer-lhe alguma cousa de muito sério e de muito grave.

Estava, pois, resolvido a fazer a sua terrivel revelação e esperava com impaciencia e não sem receio que a sua patrôa se levantasse e pudesse recebê-lo.

De repente ouvio-se uma campainhada, e a criada, abrindo as janellas e as venezianas do quarto da condessa mãe, annunciou que a velha senhora ia levantar-se.

A sra. de Soulcure, tinha sessenta annos: era uma senhora alta e magra; de tez bilioso, sempre vestida de preto, depois que perdeu o marido.

Fria, muito austera, sobria nos seus movimentos, fallando pouco e nunca rindo-se, rigida nos seus principios e muito religiosa, havia nella alguma cousa de monacal.

Comquanto benevola e boa, no seu olhar limpido, penetrante e profundo havia orgulho e mesmo dureza. Ainda mais do que o seu ar nobre, a sua frieza e a sua attitude severa impunham. Já pouco indulgente para leves faltas, uma falta grave encontrava nella um juiz terrivel, que, segundo as circumstancias, podia tornar-se implacavel.

Severa para comsigo mesma o era igualmente para com os outros. Era firme nas suas idéas e absoluta nas suas vontades. Era caridosa, mas não tinha em toda a sua grandeza a terceira virtude theologal. Ai de quem provocasse a sua colera! Não era mulher que esquecesse ou perdoasse uma affronta. Vingativa, sem o saber, porque nunca teve que vingar-se de ninguem, o seu odio podia ser excessivo.

Tinha amado ao marido sobretudo e assim amava ao filho. Tinha feito muito para a felicidade do joven conde; quando elle quiz casar-se, ella conseguio vencer a sua repugnancia e dar o seu consentimento a um casamento que a principio não tinha approvado e que na sua opinião era um casamento desigual. Zelava pela felicidade do filho, de quem tinha sido sempre a guarda vigilante.

Offender ao filhó era offender a ella, era tocar no que havia de mais sagrado para ella; o seu amor materno.

Depois de vestida, ella passou para a sua saleta, sentou-se n'uma poltrona Voltaire e disse á sua criada:

—Queira ir ver onde está Pedro e diga-lho que eu o estou esperando.

A criada inclinou-se e sahio logo em procura do velho servidor, que encontrou no pateo

—Sr. Pedro, a sra. condessa manda-o chamar, disse ella.

—Eu estava esperando, respondeu Valenski.

Um momento depois, estava em presença de sua patrôa.

—Pedro, disse a condessa, levantei-me cedo hoje. Oh! não me felicite, foi a curiosidade que tirou-me da cama; queria vel-o, queria ouvil-o. Passei mal a noite, estava inquieta, agitada; dormi mal, e sonhos ruins atormentaram os meus curtos momentos de somno. Mas tambem já tinha os olhos abertos desde que raiou o dia.

Pedro, as suas palavras mysteriosas de hontem á noite encheram-me de cuidado; você assustou-me um pouco. Você estava muito commovido, Pedro, como o está ainda agora. Ah! no seu olhar ha alguma cousa de terrivel e de doloroso ao mesmo tempo, que parece annunciar-me alguma grande desgraça. Falle, Pedro, o que tem a dizer-me?

—A sra. condessa não se engana, trata-se de uma desgraça, a maior que podia ferir ao sr. conde e á sra. minha cara e boa patrôa.

A velha senhora ficou horrivelmente pallida, e os seus olhos, desmedidamente arregalados, fitaram Valenski com um olhar cheio de inquietação.

—Meu Deus! disse ella de mãos postas.

—Sra. condessa, tornou Pedro, é uma cousa medonha que vou revelar-lhe; e supplico-lhe que tenha forças, como teve em muitas outras occasiões.

—Ah! eu morro de anciedade... Diga, diga qual é essa desgraça? Somos apenas ameaçados?

—Infelismente, chegou, existe.

—Então, o que espera para contar-me?

Pedro abaixou tristemente a cabeça.

—Se o sr. conde estivesse aqui, replicou elle, não seria á senhora, mas a elle que eu diria.

—Por que? perguntou a condessa em tom seco.

—Porque na sua presença falta-me a coragem.

—Se é assim, por que não espera a volta do seu patrão?

—O sr conde deve saber o que ha antes de entrar aqui.

A condessa levantou-se com olhos chammejantes.

—Mas, então, o que está se passando aqui? perguntou ella.

Em voz lenta e grave o velho servidor respondeu:

—A sra. condessa de Raymunda porta-se mal, e sr. conde está sendo enganado.

O effeito produzido foi o de um raio.

A pobre mãe vacillou como se fosse cahir; mas, reagindo contra a sua fraqueza, manteve-se de pé.

A revelação era medonha, e tanto mais fulminante quanto a condessa sabia que o seu velho servidor era incapaz de levantar uma accusação falsa ou mesmo de fazer-se echo della.

Entretanto, a cousa era tão monstruosa, que, a principio, a condessa não quiz admittir a sua possibilidade.

—Desgraçado! exclamou ella em voz tremula, ousas, em minha presença, accusar de semelhante crime a mulher do meu filho!

Pedro deu um suspiro e respondeu:

—Se a senhora julga que eu fiz mal de fallar, despeça-me, immediatamente, eu partirei; mas, se pelo contrario, julga que eu cumpro um dever penoso, terá a bondade de ouvir-me!

—Estou ouvindo, falla!

—A sra. condessa Raymunda é culpada do crime de que a accuso; a sra. condessa Raymunda tem um amante!

—Estás certo disso?

—Ouvi, vi!

—Que miseravel! exclamou a velha condessa, em voz surda.

Deixou-se cahir em uma cadeira como uma massa e ficou um momento immovel, abatida, com o rosto escondido nas mãos.

II

AS PROVAS

Quando a sra. de Soleure levantou a cabeça, o seu rosto, convulso pela colera, não parecia mais o mesmo.

O seu olhar tinha um brilho sinistro. Estava medonha.

Pedro Valenski não pôde deixar de estremecer.

—Que miseravel! que miseravel! repetio a velha, torcendo as mãos de furor.

—De modo que, continuou ella em voz sibilante e entrecortada, essa desgraçada que o conde Soleure elevou até a si, a qual abri os meus braços, que era para nós a esperança no futuro, que ao menos devia ao meu filho faze-lo feliz, diante da qual inclinei-me eu, a princeza Olga Olskoff, cedendo lhe a minha autoridade, os meus direitos, essa desgraçada, essa vil creatura deshonra-nos, cobre-nos de vergonha, envolve-nos na sua infamia!

E nada, nada obstou, nem a creança que traz no seio, nem o amor cégo do esposo, nem a minha affeição, pois eu começava a amal-a.—Hypocrita infame, como soube enganar-nos! E ousa offerecer-me a fronte impura! Horror, horror!

De que lôdo infacto foi ella feita? Mas, é um monstro essa mulher, um monstro!

Ficou um momento calada, apertando a cabeça entre as mãos; depois, dirigindo-se a Valenski, que continuava alli em pé:

—Pedro, quero saber tudo.

—A senhora saberá tudo.

—Disseste ainda ha pouco: Ouvi, vi!

—E' verdade!

—O que ouviste?

—Palavras ardentes de amor, trocadas, o ruido de beijos dados e recebidos.

—Ah! que miseravel! E todos os dias os meus labios tocavam essa fronte immunda, humida ainda das caricias do seu covarde complice! Mas, quem é esse homem? Em vão eu o procuro entre os que recebemos aqui. Tu o conheces, não é assim?

—Conheço.

—Quem é?

—Um assalariado do castello.

—Oh! um criado! exclamou a condessa.

—Talvez menos do que um criado, senhora.

—O seu nome?

—Jacques Vernier.

—O couteiro?

—Sim, senhora.

—Que vergonha!

—Esse tratante deve ser enxotado como um são damnado.

—Sim, mas isto não basta; hei de achar um castigo para elle.

—A senhora lembra-se como Jacques Vernier obteve o logar de primeiro couteiro, que o sr. conde deu-lhe?

—Sim, sim, foi ella, a desgraçada, que o recommendou calorosamente a meu filho, pouco antes do casamento Devo obrigações a essa familia, disse ella ao conde, e estimaria poder dar provas de meu reconhecimento a essa boa gente. Um logar de couteiro conviria perfeitamente a Jacques Vernier, e sei que o senhor póde-lh'o dar.—Com effeito, o velho couteiro Ferrand tinha morrido havia tres mezes e não tinha sido substituido.

Já meu filho não podia recusar nada áquella que ia ser sua mulher. Confiando demais, porque não quer acreditar na duplicidade dos outros, o conde não fez nenhuma objecção, e sem lembrar-se de indagar da moralidade do individuo, o lugar de pobre Ferrand foi dado ao protegido de Raymunda, que installou-se no chalet do parque, oito dias antes do casamento.

—E no dia em que a sra. Raymunda entrou no castello notei o ar sombrio de Jacques Vernier, que era um ponto negro na alegria de todos.

Os olhos da sra. de Soleure chammejaram.

—Suppões, então, Pedro, que Raymunda já tinha esse homem por amante antes de casar-se?

—Eu o creio, minha cara senhora, sem comtudo ousar ou poder affirmal-o.

—Mas, então, disse a condessa, sentindo o sangue ferver-lhe nas veias, essa creança que ella vae dar á luz, essa creança póde não ser do meu filho!

O velho servidor abaixou tristemente a cabeça.

—Pedro, tornou a sra. de Soleure, antes de ter certeza dessa cousa, medonha, começaste por ter suspeitas?

—Sim, sra condessa.

—Em que época fizeste as tuas primeiras observações?

—Ha cerca de tres mezes.

—Desgraçado! Ha tres mezes que estás calado!

—Não tinha certeza.

—Comprehendo: Pedro Valenski, meu bom Russo, portou-se como homem prudente...

—E sempre animado dos sentimentos respeitosos e dedicados que deve aos seus patrões, sra. condessa.

—Oh! tu és o homem do dever. Mas eu ainda não sei tudo... Falla, Pedro, falla!... Diz-me, Raymunda sahe á noite?

—A' noite e de dia, minha cara senhora; as mais das vezes de dia.

—Que creatura odiosa!

—Quando ella sahe só a pé, sob o pretexto de ir ver os seus pobres, ou de ir visitar o sr. cura, apenas apparece na villa. Entra no parque por uma pequena porta, da qual tem a chave e dirige-se rapidamente para o chalet, onde o couteiro a espera, porque sabe de vespera que deve esperal-a.

Ficam ás vezes, de porta e janellas fechadas, durante uma hora ou mais. Quando a sra. condessa Raymunda sahe do chalet, tem os olhos brilhantes, a physionomia animada, o rosto avermelhado, a despeito do pó de arroz de que usa. Mergulha o olhar em todas as direcções, e quando verifica que ninguem a viu entrar na casa do couteiro nem della sahir, caminha tranquillamente para o castello, com o ar calmo de quem está de passeio.

(*Continúa*)

Patentes de invenção

Na fórma da lei n. 3.129 de 14 de Outubro de 1882 e do seu regulamento, acham-se concedidas as seguintes patentes por 15 annos:

—A Frederico Alexandre Boettcher, cidadão suisso, residente na côrte, para uso, goso, beneficios e vantagens de sua invenção destinada á fabricação de botões;

—Ao mesmo, para uso, goso, beneficios e vantagens do processo de sua invenção, destinado á fabricação de calçado de qualquer especie;

—A Manoel Antonio da Silva, brazileiro, residente na côrte, para uso, goso, beneficios e vantagens do melhoramento que introduzio no forno Silva, de sua invenção, já privilegiado por decreto de 15 do corrente.

—Ao engenheiro Tristão Franklin de Alencar Lima, brazileiro, residente na côrte, para uso, goso, beneficios e vantagens da machina de sua invenção denominada Enxada Brazileira.

São concedidas estas patentes sem responsabilidade do governo imperial, quanto á novidade e utilidade da invenção, e resalvados os direitos de terceiros.

Depois de demora de alguns dias, nesta cidade, seguio viagem, hontem, para Goyaz, o presidente nomeado, ultimamente, para essa provincia, sr. dr. José Ascioli de Brito.

A viagem de s. exc., desde Casa-Branca, será feita a cavallo e deve durar mais de tres semanas' até a capital de Goyaz.

Foi adiada a inauguração da 2ª Exposição Industrial Italiana que se devia effectuar em Buenos-Ayres em Dezembro de 1884.

Sob a epigraphe—Baleia enorme—refere o *Jornal do Recife*:

«Na fabrica de azeite na povoação do Manguinho, Bahia, acaba de ser desmanchada uma baleia a que denominam «madrijo», de cujo enorme volume mal pode fazer-se idéa pelos algarismos que passamos a mencionar.

«Tinha o monstro 17 ½ metros de comprimento.

«Só a cabeça media 5 ½ metros de comprimento, 4 de largura e 3 ½ de altura!

«Por um calculo mais ou menos approximado, poderia ter de peso o toucinho, que tinha dois palmos de espessura, de 2,500 a 3,000 arrobas, equivalentes ao peso do toucinho de 500 porcos dos de maior tamanho.

«A carne devia pezar muito mais de 1,500 arrobas, equivalendo portanto á de mais de 100 dos grandes bois do sertão.

«A lingua do gigantesco cetaceo tinha 4 metros de comprimento e 2 % de largura!!

«Os fragmentos só por si encheram 47 pipas.

«Calcula-se o peso total desse peixinho em 8,000 arrobas.

«Esperam os emprezarios do «contrato», nome que tem os estabelecimentos proprios para extracção do azeite de peixe, apurar do toucinho e mais accessorios gordurosos para cima de 3,000 canadas de azeite.

«Tambem confessam os pescadores de baleia ser essa uma das muito raras de taes proporções encontradas em nossas aguas.

«Pertence hoje o «contrato» do Manguinho ao distincto estrangeiro sr. George Harvey Dader, que, auxiliado pelo seu intelligente administrador o sr. Carrutheres, não tem poupado esforços para que a industria que explora attinja o maior gráo de perfeição e deixe os maiores resultados.

«Esta industria proporciona meios de vida a grande numero de familias pobres.»

O representante da associação de illuminação a luz electrica, systema Brush, requereu á municipalidade de Buenos-Ayres uma resolução definitiva sobre a illuminação da capital por esse systema.

O sr. dr. de Lucca, barão delli Strazzari, distincto medico residente nesta capital, acaba de passar pela dôr de perder um irmão, sr. José de Lucca delli Strazzari, fallecido, na côrte, victima de cruel e rapida enfermidade

Nossas condolencias ao digno presidente da Confederação Italiana no Brazil.

Noticia *La Voce del Popolo* que o sr. Francisco Antonio Barra, honrado subdito italiano, residente nesta capital, fez doação de um conto de réis ao conselho supremo da Confederação da Colonia Italiana no Brazil.

Consta a um collega fluminense que, por todo o mez corrente, se realizará, na bahia do Rio, um grande exercicio das cinco lanchas-torpedeiras, sob as ordens do capitão de mar e guerra Marques Guimarães.

Registamos com prazer o seguinte facto:

O sr. Agostino Pucciarelli, proprietario do conhecido *Hotel Imperial*, sito á rua da Boa-Vista, acaba de mudar o nome de seu estabelecimento, que passou a chamar-se *Hotel Italia e Brazil*, em commemoração do comicio italiano ultimamente realizado nesta cidade.

Tudo quanto revelar a mutua sympathia, cada dia mais accentuada, entre os paulistas e os italianos, só poderá receber applausos da nossa parte.

Sabe-se que chegou afinal a Santa Catharina a catraia á vapor *S. Leopoldo* que arribara diversas vezes ao porto de Santos, aonde fizera escala em viagem para o sul.

Foi capturado, em Mogy-mirim, Francisco Mariano, conhecido pelo nome de Francisco Raymundo, autor de furto de animaes.

Sepultou-se, ante-hontem, em Sorocaba, o sr. Theotonio José de Araujo, importante membro do partido liberal daquella cidade.

Companhia Mogyana

De hoje em diante esta companhia faz, na agencia desta capital, o pagamento dos dividendos correspondentes ao semestre findo.

Navegação do Mogy-guassú

Demos, ha tempos, nesta folha, circumstanciada descripção dos trabalhos da exploração e desobstrucção do rio Mogy-guassú realisados pela Companhia Paulista com o fim de estabelecer, no mesmo rio, a partir do Porto Ferreira, um serviço de navegação cuja importancia é bem conhecida.

Dissemos, então, que brevemente aqui chegaria o primeiro vapor destinado a essa navegação, encommendado na Inglaterra, e cuja descripção tambem fizemos.

Corroborando este ultimo topico da nossa noticia, diremos que o mencionado vapor já se acha no Rio e que, dentro de poucos dias, estará em Santos.

Accrescentaremos, porém, mais alguns interessantes detalhes sobre esse barco.

Segundo informações que recebemos de Londres o governo inglez mandou um official da sua marinha de guerra inspeccionar o pequeno vapor, inspecção esta tão favoravel á encommenda da Companhia Paulista, que aquelle governo fez offerecer aos srs. Fry, Miers & C.ª, agentes da mesma companhia, £ 500 para que lhe fosse ella cedida, com o fim de ir reunir-se a esquadrilha enviada em soccorro do general Gordon, em Khartoum, esquadrilha composta de barcos apropriados á navegação do Alto Nilo, em paragens de baixios e fortes correntezas.

Recusada a offerta pelos srs. Fry, Miers & C., fez o governo inglez nova proposta de pagar £ 1,000 de lucro sobre o preço de custo do vapor.

Ainda uma vez responderam aquelles agentes que não podiam realisar a venda, já por falta de autorisação, já porque haviam recebido ordens terminantes para apressar a construcção e remessa da encommenda.

As propostas do governo inglez provam a intelligencia e o cuidado com que o digno inspector geral da Companhia Paulista, sr. W. Hammond, se houve no comprimento da tarefa de que foi incumbido de fazer construir, nos estalleiros da Inglaterra, o primeiro barco á vapor que irá sulcar as aguas do Mogy-Guassú.

Guarda Nacional

O sr. ministro dos negocios da justiça expediu uma circular ás presidencias de provincias declarando que, tendo o governo imperial resolvido não nomear officiaes para a guarda nacional até á proxima eleição geral, recommendava as referidas presidencias que, durante o mesmo periodo, se abstivessem de fazer as nomeações dependentes das suas attribuições.

Vae, pois, haver *relache* na coronelização deste paiz.

Tambem pouco se deverá adiantar com esta ostentação de imparcialidade governamental.

A guarda nacional, esse cadaver que os liberaes tentaram galvanisar, só consta de officiaes e mais officiaes, havendo difficuldade em encontrar-se, no interior das provincias coronelizadas, uma só pessoa, influencia partidaria liberal, ou vivendo da influencia de uma outra influencia do mesmo partido, que não possa vangloriar-se de um posto na defuncta instituição.

O governo liberal teria sido mais expedito e pratico se, parodiando um caudilho das republicas hispano-americanas, lavrasse um decreto declarando que todos os seus amigos, em todas as provincias do Imperio, ficavam nomeados, pelo mesmo, alferes da guarda nacional.

E' possivel que a coisa aconteça. *Qui vivra verra.*

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no hotel de França, chegados hontem, os srs.:

Antonio de Camargo Penteado.
José Pedrozo da Silva Campos.
Antonio Goulart de Faria.
Alexandre Simon.
Carlos Discher.
João Baptista de Paiva Barucho.
Alexandre Augusto Mendes.
Dr. Carlos Americano Freire.
James Davidson.
José Martins Ruas.
José Ferraz de Camargo.
Marcolino A. da Silva Leal.
Silvano de Abreu Ferraz.

Está provisoriamente approvada a seguite tabella de passagens para a estrada de ferro do Corcovado, na Côrte:

	Passagem simples	Ida e volta
Do Cosme Velho ao Silvestre.	$800	1$000
Do Silvestre ao Cosme Velho	$500	—
De Cosme Velho a Paineiras.	3$000	3$000
De Paineiras ao Cosme Velho.	1$500	—
Do Silvestre a Paineiras. .	1$500	2$000
De Paineiras ao Silvestre. .	1$500	—

Aluguel de um trem para subir ou descer entre quaesquer estações 60$000; aluguel de um trem para subir ou descer, convencionando-se o tempo da demora, 100$000

Multa

O cocheiro do carro n. 79 foi hontem multado em 10$ por infracção do art. 18 do Regulamento Policial—a saber—por sahir fóra da linha determinada pelo inspector de vehiculos para estação dos carros em frente á gare da estrada de ferro ingleza.

NOTICIAS ARTISTICAS

Club Haydn

A noticia do ultimo concerto Haydn inserida, hontem, neste logar, carece de ser completada por haver sido omissa, n'um ponto, e rectificada, n'outro, por ter sahido impresso exactamente o contrario do que escrevemos.

Refere-se a omissão, aliás toda involuntaria, ao nome do sr. Eduardo Pons.

Este artista, no concerto de segunda-feira, sustentou, brilhantemente, a sua reputação de regente de orchestra de *primo cartello*.

Sobrio, correcto e preciso no manejo da batuta, religiosamente attento aos detalhes e ao conjuncto da execução, o sr. Pons se tem tornado merecedor dos sinceros applausos de que foi alvo, e conbelhe, de justiça, grande parte no successo obtido pela interpretação a grande orchestra das admiraveis producções do grande mestre Beethoven.

Com o talento e a dedicação com que o sr. Pons se tem empenhado na organisação de uma orchestra de artistas, na verdadeira accepção do termo, de par com a boa vontade deparada nos demais associados, será certa a consecução do fim proseguido.

Agora á ratificação:

Não dissemos, como vimos publicado, «acreditar que a *Scena Dramatica* do sr. Miguez não poderá fornecer bellos e seguros effeitos instrumentaes quando executada á grande orchestra.»

Escrevemos coisa diametralmente opposta—a saber—que taes effeitos só seriam obtidos quando fosse a composição executada a grande orchestra.

Não foi tão pouco o sr. Regis, mas sim o sr. Eugenio Egas quem executou ao piano, conjunctamente com o sr. Levy, o bello trabalho do maestro brazileiro.

×

O *critico* de uma folha escripta no estylo Luiz XV e muito lida na Moeóca, excommunga um noticiarista do *Correio Paulistano* pelo facto de haver este lido e reproduzido uma apreciação do diccionario de Larousse.

Accrescenta o *collega* que, embora não tenha elle grande livraria á seu dispôr, não deixa, por isso, de ler o dito Larousse.

E' possivel e nada obsta que assim seja.

Mas, nesse caso, si o *critico* lê o Larousse, não comprehende o que lê...

Si comprehendesse não apontaria, por exemplo, entre os criticos musicaes, o inclemente e gordo Sarcey dos folhetins do *Temps*, de Paris...

Conclue o *critico* insinuando haver desar no facto de alguem possuir numerosa livraria.

O *critico*, que quer uma lei de civilidade para si e outra para o proximo, encontrará, na propria casa, a prova contraria do que assevera.

Assim, si a consulta as livrarias estivesse nos habitos dos *collegas*, não diriam elles barbaridades de quilate egual a esta que estamparam, ha dias, no retrocitado diario:

«Por decreto de 27, escreveram os sabios *collegas*, o governo *determinou* (!) que fosse entregue ao dr. Lacerda, o benemerito descobridor das virtudes do permanganato de potassa contra o veneno ophidico, a quantia de trinta contos de réis, *premio creado pelo mesmo governo* para galardoar a invenção que nos isentasse das consequencias *da terrivel mordedura*.

«Foi um acto de justiça.»

Acto, mas acto de tolice foi o de quem escreveo taes linhas.

Postos á margem os solecismos, resta a pura e simples ignorancia do mechanismo governamental brazileiro.

O *governo creando* premios!

O governo *determinando* que se galardôe esta ou aquella pessoa *com tantos e tantos contos* de réis!

E esta, padre!

Si os *collegas* não fossem avessos ás leituras e tivessem memoria menos fraca não avançariam absurdos de tal jaez. Não custa lá tão caro um exemplar da Constituição do Imperio e é tão depressa lida e decorada!

Veja o *collega* a vantagem de lêr e... entender!

Quanto ao codigo do bom tom, tambem esse não parece ser muito manuseado pelo *collega*.

Estavamos quietos, ignorados e humildes no nosso canto e eis que, por dá cá aquella palha, arremessam-nos pedradas de acaçapar.

Ora, quem tem telhados de vidro, em conformidade do proloquio, deve deixar em paz o do vizinho...

A etiqueta póde mudar de um a outro paiz, mas a verdadeira polidez é sempre a mesma, em toda a parte.

Eis o motivo porque só a mais justa represalia póde fazer-nos abrir excepção á regra de tratar a outrem como quizeramos ser tratados.

Na imprensa, quem com ferro fere, deve esperar as consequencias apontadas nas Escripturas...

E ponhamos ponto final em discussão tão odiosa quanto ridicula.

×

Club Internacional

Está definitivamente resolvida a data de 18 do corrente para a realisação, neste club, do segundo concerto dado após a sua fundação.

Tudo promette á esta festa exito tão brilhante como o do primeiro concerto.

A respectiva commissão organisadora compõe-se dos srs. Gabriel Giraudon, L. Levy e E. Pons, sob a presidencia do dr. Eleuterio Prado.

Publicaremos, em tempo, o magnifico programma, cuja confecção está quasi assentada.

Sem indiscrição, podemos affirmar, desde já, que este concerto estará na altura de todas as diversões proporcionadas aos associados do Club Internacional pela sua digna directoria.

A proposito deste club, seja ainda dito de passagem, continúa nos seus salões, com muita animação, o torneio de xadrez, de que esta folha tambem se tem occupado, devendo o referido torneio terminar dentro de um mez.

Roubo

A loja de fazendas dos srs Oliveira Monteiro & Irmãos, á travessa da Sé, foi ante-hontem á noite arrombada e das gavetas do balcão e prateleiras da armação subtrahidos cerca de 400$ em moeda papel, cobre e nickel, e bem assim avultada quantidade de fazendas.

Os proprietarios do estabelecimento calculam em 3:000$ o prejuizo de que foram victimas.

Uma das portas da loja, que dá para a rua, apresenta vestigios de haver sido forçada e no interior da mesma loja foram encontrados instrumentos destinados ao arrombamento.

A policia fez auto de corpo de delicto e prosegue nas deligencias legaes.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

O movimento de hontem foi o seguinte:

CAIXA ECCONOMICA

63 entradas de depositos . . .	2:440$000
14 retiradas de ditos	1:263$145

MONTE DE SOCCORRO

1 emprestimos sobre penhores . .	24$000

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 29:

Anna, 2 mezes, filha de Faustino Antonio de Oliveira, morador no largo de S. Bento, freguezia da Sé: enterite (Attestado do dr. Cantinho)

João Baptista Maurer, 45 annos, morador á rua de Amador Bueno, freguezia de Santa Ephigenia: lesão organica do coração. (Attestado do dr. Mesquita.)

Francisco Leitão Freire, 70 annos, morador ao Commercio da Luz, freguezia de Santa Ephigenia: lesão organica do coração. (Attestado do dr. Vergueiro)

Um feto, filho de Maria Benedicta, moradora á rua Vinte e Cinco de Março, freguezia da Sé: nascido morto. (Attestado do subdelegado Joaquim Taques Alvim)

Dia 30:

Francisco Antonio Fraga, 70 annos, viuvo, morador á rua atraz do Seminario, freguezia de Santa Ephigenia: enterite aguda. (Attestado do cirurgião-mór Ribeiro dos Santos)

Maria Melchert, filha de Adolpho Julio de Aguiar Melchert Junior, morador á rua de Santa Ephigenia: poucos momentos de vida. (Attestado do dr. G. Ellis.)

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem:

Por decretos de 27 do mez findo foram nomeados: juiz de direito da comarca de Passos, de 1ª entrancia, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Manoel Dias de Aquino e Castro; juiz municipal e de orphãos do termo de Barbacena, na mesma provincia, o bacharel João Pereira da Silva Continentino.

S. M. o Imperador resolveu adiar a inauguração da estrada de ferro do Corcovado, para o dia 9 do corrente ás 5 horas da tarde.

Por despacho de ante-hontem foi dispensado, a seu pedido, o dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti do cargo de contador do correio de S. Paulo, e nomeado Joaquim José do Rego Rangel.

Por portaria de 25 do mez findo concederam-se dous mezes de licença, com o ordenado a que tiver direito, nos termos do art. 2º § 1º do decreto n. 6857, de 9 de Maio de 1878, ao juiz de direito da comarca de Belem do Descalvado, na provincia de S. Paulo, bacharel Angelo Pires Ramos, para tratar de sua saude.

Foram publicados os seguintes decretos:

N. 9229, de 14 de Junho de 1884 que fixa o prazo dentro do qual deverá a Companhia Assucareira do Tieté começar e concluir as obras da construcção do engenho central do municipio daquelle nome, provincia de S. Paulo.

N. 9287, de 27 de Setembro findo que crêa o logar de juiz municipal e de orphãos em cada um dos termos do Sorocaba, S. João Baptista do Rio Verde e Jaboticabal, todos na provincia de S. Paulo.

N. 9295, da mesma data que declara de 2ª entrancia a comarca do Espirito Santo, na provincia de S. Paulo, e marca o vencimento do respectivo promotor publico.

Pela secretaria de estado dos negocios da justiça passaram-se diplomas habilitando os bachareis José Macedo de Aguiar e Antonio José de Carvalho ao cargo de juiz de direito.

Foi dispensado, a pedido, do cargo de chefe de policia da provincia do Paraná, o juiz de direito Walfrido da Cunha Figueiredo e nomeado para substituil-o, o juiz de direito Leonidas Marcondes de Toledo Lessa.

Consta á *Folha Nova* que o sr. dr. Pedro Leão Velloso está nomeado juiz de direito de Bethlém do Descalvado.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Loreto, de 1ª entrancia, na provincia do Maranhão, o bacharel Francisco Carvalho de Passos Filho.

Falla-se que será promovido a brigadeiro o coronel Luiz Henrique de Oliveira Ewbank, commandante do 2º regimento de artilheria montada.

Consta que foi nomeado encarregado de negocio do Brazil em Lisbôa o secretario da legação, Luiz Guimarães Junior.

SECÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 30 DE SETEMBRO DE 1884

JULGAMENTO

Aggravo commercial

N. 478.—Pindamonhangaba.
Aggravante, Vicente Judici.
Aggravado, Francisco Antonio de Almeida Penna.
Relator, sr. Marcos Antonio.
Juizes sorteados, srs. Uchoa e Brito.

Deram provimento para que o juiz *a quo* reforme o seu despacho e faça subsistir o sequestro; unanimemente.

TELEGRAMMAS

Montevidéo, 29 de Setembro

Nestes ultimos dias em Buenos-Ayres, as inundações tomaram proporções como não ha exemplo.

As communicações telegraphicas e ferrovias ficaram interrompidas; a maior parte da provincia foi completamente inundada, e centenas de fazendeiros estão arruinados.

Os prejuizos elevam-se de 80 a 100 milhões de pesos.

Foi aberta uma subscripção em favor dos inundados, e o governo argentino votou tres milhões de pesos para o mesmo fim.

(*Jornal do Commercio.*)

Genova, 29 de Setembro

Sessenta e sete foram os atacados de cholera-morbus, e destes falleceram 26.

Pariz, 30 de Setembro (de manhã)

Parece que a acção energica, emprehendida contra Fou-Tcheou pela esquadra franceza, causou dolorosa impressão em Pekim, e modificou até certo ponto a attitude altaneira dos principaes estadistas do Celeste Imperio para com a França.

Consta, como cousa certa, que a demora posta pelo almirante Courbet a fazer nova demonstração armada tem sido motivada pelo desejo que mostram as autoridades chinezas de reatar novas negociações.

Ha fundadas esperanças de que desta vez os Chins comprehendendo o perigo de novas tergiversações, se decidam a aceitar as condições que lhes impuzer a França.

Buda-Pesth, 30 de Setembro

Teve lugar hoje a abertura do reichtags hungaro.

Londres, 29 de Setembro

Café do Rio good channel floating, cargas, 42/ por 112 libras.

Dito de Santos, good average, floating, cargas; 40/6 por 112 libras.

Havre, 29 de Setembro

Café:—Preços em baixa.

Café do Rio, bom ordinaire, frs. 52,50 c. por 50 kilogrammas.

Dito de Santos, good average, frs. 49 por 50 kilogrammas.

Marselha, 29 de Setembro

Café do Rio, first ordinary, frs. 52 a 53 por 50 kilogrammas.

Antuerpia, 29 de Setembro

Café:—Preços com tendencia para baixar.

Café de Santos, good ordinary, 24 3/4 c. por libra.

Hamburgo, 29 de Setembro

Café do Rio, real ordinary, 43 pf. por libra.

Dito de Santos, good average, 43 pf. por libra.

Amsterdam, 29 de Setembro

Café de Java, good ordinary, 27 3/4 c. por libra,

Nova-York, 29 de Setembro

Café do Rio, good floating, cargas (preço médio) 10 1/2 c. por libra.

Dito dito, fair floating, cargas (preço médio) 10 1/4 c. por libra.

Dito de Santos, fair floating, cargas, (preço médio) 10 1/8 c. por libra.

Pernambuco, 30 de Setembro

Cambio sobre Londres, bancario, 19 3/4 d.

Santos, 30 de Setembro

Mercado de café muito calmo.

Vendas conhecidas hoje, 5,000 saccas.

Existencia em 1ª e 2ª mãos, calculada em 247,000 ditas.

Entraram do interior 8,330 ditas.

Agencia Havas.)

SECÇÃO LIVRE

Sexto districto

O sr. conselheiro Martim Francisco declarou, em sua circular, que apoia o projecto do governo com pequenas modificações e deseja, seguindo um meio termo, conciliar os interesses da lavoura e da propriedade particular com a liberdade dos captivos, e que aquella tenha apenas o tempo indispensavel para a substituição do braço escravo pelo trabalho livre.

Diz em seguida que, com estas declarações, emitte com franqueza a sua opinião, e offerece ao eleitorado baze segura para julgar o seu procedimento.

Permitta s. exc. que digamos que não ha tal franqueza em seus enunciados.

O projecto do governo é considerado como o maior attentado á propriedade particular, porque liberta sem indemnisação, insidiosamente e de um só jacto, todos os escravos, deixando os menores de 60 annos unicamente livres com a obrigação de serviços até essa edade, ou *statu liberi*.

Como, pois, póde harmonisar s. exc. semelhante projecto com os direitos da lavoura? Ou aceita o projecto e sacrifica os interesses agricolas do paiz, ou defende «com tenacidade» estes interesses, e repudia o projecto.

As modificações «pequenas» de s. exc., que modificações são essas? Depois, si ellas são tão pequenas, é porque aceitam em substancia o pensamento do governo, e aliás s. exc. isso mesmo o revelou

O sr. conselheiro não foi explicito, por fórma alguma.

Qual é o meio termo que segue e o praso que julga sufficiente para a substituição do trabalho escravo? E' partidario da indemnisação? Ou quer o desenvolvimento da lei de Setembro e seus consectarios—a idéa média, partilhada pelos homens de melhor criterio e reconhecida como aquella que se identifica com os direitos da lavoura e com as exigencias da liberdade civil?... mas s. exc. ensampa o projecto governista com modificações «pequenas»...

Emfim, não ha clareza na circular, e os eleitores precisam de saber mais do que lhes foi dito.

A referencia ás actas do conselho de estado e ás publicações do parlamento nada póde aproveitar ao eleitorado, para esclarecel-o, e s. exc. bem o comprehende.

A eleição de Dezembro está posta neste terreno—convém ou não a reforma Dantas? Portanto, cartas na meza e jogo leal.

E isto é tanto mais necessario quanto tem s. exc. por competidor, em seu proprio partido, o sr. Sergio de Castro, filho do districto, laureado pelo liberalismo, mesmo na tribuna parlamentar, e que tem a franqueza por um de seus melhores attributos.

O sr. conselheiro precisa de exhibir as suas credenciaes, até porque o povo, que está acostumado a vêl-o em «expectativa sympathica, quando muito», em frente dos gabinetes de seu partido, não póde sympathisar com um governo revolucionario como o que ora temos, porque seria sympathisar com o esbulho de seus mais sagrados direitos.

«As causas que determinaram a dissolução da «camara aconselham a s. exc. que não peça a sim«ples renovação do mandato, e que manifeste sem «reboço o seu modo de ver sobre a questão ser«vil.»

Eia, pois: Qual é a opinião do illustre sr. conselheiro, opinião expressa, terminante, positiva, em face do temeroso problema?

E' necessario que a circular de s. exc. não confirme ao eleitorado aquelle celebre dicto de Lamartine: a «palavra foi inventada para encobrir o pensamento»; ou que a maledicencia não supponha—que s. exc. pretenden envolver em um mesmo abraço o diabo e Deus, o sr. Dantas e a lavoura.

Setembro de 84

Philemon.

Jahú

Para s. exc. o sr. dr. presidente da provincia ler e providenciar

Dous vereadores eleitos para o corrente quatrienio até hoje não funccionaram, nem ao menos prestaram juramento; dizem mesmo que não pretendem servir.

Não será, portanto, de direito que se resolva a duvida, para, no caso de escusa legitima, serem as vagas preenchidas, procedendo-se para isso a respectiva eleição?

A actual camara municipal, por mais desvelo que tenha, está só a encontrar difficuldades para reunir numero legal e funccionar, tendo como tem sómente cinco membros e nenhum supplente.

Ha, segundo dizem, duas quotas para o fundo de emancipação, que até hoje não tiveram seus destinos, permanecendo por isso alguns escravos em captiveiro, que já podiam estar ha muito libertos!

Si a edilidade estivesse completa em seu numero, de certo que os afazeres da mesma poderiam ser menos pesados: o trabalho, pela importancia do municipio, é grande, especialmente o da presidencia da camara.

Esperando providencias, mais tarde voltará ao assumpto o

Munícipe.

Setembro de 1884.

Sociedade Portugueza de Beneficencia

O abaixo assignado serve-se deste meio para protestar sua gratidão ao illmo. sr. dr. Caetano de Campos e aos srs. mordomos e aos empregados deste hospital, pelo modo por que o trataram durante o tempo que alli esteve.

MANOEL FERNANDES DA SILVA PASSOS

O abaixo assignado convida os eleitores abolicionistas que apoiam o governo na reforma do elemento servil, e que adherem á mesma reforma, residentes nas parochias da Sé, Santa Ephigenia, Consolação e Braz, para uma reunião, no dia 4 do corrente, ás 7 horas da tarde, em casa de minha residencia, rua de S. Bento, 15

S. Paulo, 1 de Outubro de 1884.

1—3 JOÃO ALVARES DE SIQUEIRA BUENO.

Interesse geral

Roga-se muita attenção para as breves linhas aqui ditadas, não só com a expressão da verdade, como convicto de ser util á humanidade soffredora que muitas vezes gastam rios de dinheiro, em medicamentos imprestaveis, perdendo assim o melhor tempo que poderiam empregar com outros auxiliares da materia medica, para combater com urgencia seus soffrimentos; para esse fim tendes o grande e poderoso depurativo—Licôr Tibaina—de Granado & C. que ouso, com testemunho dos factos e pelo conhecimento dos distinctos e honrados medicos, que com seus attestados não só reconheceram a efficacia desse poderoso «licor» como recommendam seu emprego para debellar aquellas molestias que provém da impureza do sangue, em cujo numero são contadas: as escrophulas, darthros, rheumatismos, ulceras, empigens, sarnas, feridas, etc. Portanto, não deveis desprezar esta indicação; procurae experimentar, porque estou bem certo que um dia agradecido vós bem deveis ao

Conselheiro do povo.

DR SEVERIANO DA FONSECA

O dr. Severiano da Fonseca, graduado em medicina pela faculdade desta côrte, membro da Academia Imperial de Medicina, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalleiro das imperiaes do Cruzeiro, Christo e S. Bento de Aviz, [illegible] medico do hospital militar de Andarahy, etc.

Tendo empregado por vezes, com favoravel resultado nas enfermidades de typo syphilitico, o LICOR TIBAINA, dos srs. Granado & C., reconheço-o como um bom agente therapeutico, pelo que não duvido disso dar o presente certificado

Rio de Janeiro, em 16 de Novembro de 1880.—*Severiano da Fonseca.*

DR. FRANCISCO PAULA E SILVA

O abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesta que tem empregado com exito o «Licôr Tibaina» de Granado & C., nos casos de darthros, empigens e especialmente no rheumatismo articular, agudo e chronico.

Tendo aconselhado esse licor em Pariz ainda obtive resultados efficazes nos casos puros indicados.

Por ser verdade faço a presente declaração, podendo se utilisarem della como lhes approuver.

Rio de Janeiro, 1º de Dezembro de 1882.—*Dr. Francisco Paula e Silva.*

Unicos depositarios em S. Paulo:

Lebre, Irmão & Sampaio e suas filiaes—Lebre Irmão & C., rua Direita n. 1—Mello & C., rua de S. Bento n. 28. (10,

Ao sr. Gray

O amor á verdade aconselha-nos á fazer uma rectificação aos pomposos annuncios do sr. Gray; pois, com grande inexactidão, afirma aquelle sr. ser o unico fabricante de cerveja á vapor, na provincia.

Este sr. Gray sempre tem lembranças que parecem esquecimento.

Ignorará o sr. Gray que ha 12 annos o honrado sr. João Boemer da fabrica da Penha tem machina de fabricar cerveja movida á vapor?

A' não ser *pomada*, não tem explicação os pretenciosos annuncios daquelle sr.

Um conselho sr. Gray:

Procure impingir a sua cerveja por outro meio mais compativel com a verdade.

3—3 *Um conhecedor de cerveja.*

EDITAES

O doutor Francisco de Paula Rodrigues, professor da Faculdade de Direito, arcediago da Cathedral, provisor e vigario geral do bispado, juiz de genere e casamentos por s. exc. revma., etc.

Faço saber aos revds. parochos, curas d'almas, capellães de communidades religiosas e mais sacerdotes do bispado, que o Santissimo Padre Leão XIII por sua Encyclica *Superiore anno* de 30 de Agosto passado, vinda ante-hontem ás mãos de s exc revma. o sr. bispo diocesano, ordena que, como no anno passado, desde o dia 1º de Outubro proximo até o dia 2 de Novembro, em todas as igrejas parochiaes e oratorios publicos dedicados á Santissima Virgem Mãe de Deus, se recitem todos os dias ao menos as cinco decadas (terço) do Rosario com as ladainhas lauretanas, devendo estes pios actos serem feitos ou de manhã *durante o sacrificio da Missa* ou á tarde com o SS. Sacramento exposto. A todos os que em taes dias tomarem parte na recitação publica do Rosario e orarem segundo a intenção de Sua Santidade e ainda aos que, por justo impedimento, só o poderem fazer em particular, é concedida por cada vez uma indulgencia de sete annos e sete quarentenas.

Aquelles porem que dentro desse praso de 1º de Outubro a 2 de Novembro seguinte assistirem dez vezes a estes pios exercicios, ou, quando por legitimo impedimento, o fizerem em suas casas concede S. Santidade uma indulgencia plenaria, que poderão lucrar dentro do sobredito praso em qualquer dia em que se confessem, communguem e orem segundo a intenção do Summo Pontifice.

Tambem lucram indulgencia plenaria todos os que se confessarem e commungarem ou no dia da festa de Nossa Senhora do Rosario (5 de Outubro) ou n'um dos oito dias seguintes orando pela intenção do Summo Pontifice em qualquer egreja.

O Santissimo Padre, tendo em conta os embaraços dos que, por este tempo, são occupados no serviço da lavoura, autorisa os exmos Bispos a transferirem nestes casos estes actos religiosos para o mez de Novembro ou de Dezembro, sem prejuizo das graças e indulgencias concedidas

S. exc. revdma. o sr. Bispo desta diocese determina o mez de Novembro até 2 de Dezembro para as parochias ruraes do bispado, onde não seja possivel, pelas circunstancias previstas na Encyclica, celebrarem-se estes pios actos no tempo prescripto.

Em cumprimento pois do que vem disposto nas citadas Lettras Apostolicas s exc revdma. ordena:

I Que este anno, como o anno anterior, se celebre em todo o bispado com particular devoção e com a possivel solemnidade a festa de Nossa Senhora do Rosario

II Que nesse dia (5 de Outubro) ou na primeira dominga de Novembro proximo façam as Irmandades ou Confrarias do Rosario uma procissão solemne pelas ruas, conforme recommenda o Santo Padre na citada Encyclica.

III Que em todas as matrizes, capellas curadas, qualquer que seja sua invocação, e nas mais egrejas dedicadas á Santissima Virgem, bem como nas capellas e oratorios pertencentes á communidades religiosas, a estabelecimentos de caridade e casas de educação e ensino catholico, se recitem diariamente cinco dezenas (terço) do Rosario com as ladainhas lauretanas ou de manhã *durante a missa conventual*, ou a tarde com exposição e benção do Santissimo Sacramento, a contar de 1.º de Outubro a 2 de Novembro seguinte, (ou de 1.º de Novembro a 2 de Dezembro seguinte nas parochias ruraes, onde, como acima se declara, essas piedosas preces não se puderem fazer em Outubro).

IV Que no correr deste santo mez, os revdms. parochos e cura d'almas, não percam o favoravel ensejo de explicar aos fieis seus jurisdiccionados as condições exigidas para se ganharem as indulgencias, bem como a utilidade da devoção do Rosario, as preces de que se compõe e os mysterios que nella se contemplam, e empenhem todo o seu zelo para que os mesmos fieis se approximem do santo sacramento da penitencia e participem do celeste banquete da Eucharistia.

V Que as mesmas preces determinadas pela Encyclica possam servir no triduo preparatorio para a consagração das parochias ao Sagrado Coração de Jesus, onde ainda não se possa dar essa solemnidade ordenada *sub gravi* pela Pastoral de

Os revdms. parochos e capellães curas lerão a presente portaria á estação da missa conventual no primeiro dia festivo, depois de a receberam, e a registrarão no livro competente. Dada e passada na camara episcopal de S. Paulo, sob o sello das armas de s. ex. revma e meu signal, aos 30 de Setembro de 1884.—Doutor Francisco de Paula Rodrigues. vigario geral do bispado.—De mandado do revdm. sr. dr. vigario geral do bispado—Conego Ezechias Galvão da Fontoura.

O dr. Clementino de Souza e Castro juiz de direito do 1º districto criminal desta imperial cidade de S. Paulo, etc.

Faz saber a todos os interessados que desta noticia tiverem, principalmente aos que me requereram para serem alistados como eleitores das differentes parochias do 1º districto criminal e que já foram convidados por editaes para virem juntar novos documentos, que tendo-se findado hontem o prazo de 30 dias para recebimento de petições para inclusão no alistamento; fica assignado a todos quantos foram chamados por editaes para virem apresentar documentos que provem sua capacidade eleitoral mais o prazo improrogavel de 10 dias para dentro delles virem satisfazer as exigencias já pedidas, sob pena de serem suas petições julgadas, findo esse prazo, no estado em que se acham.

S. Paulo, 1º de Outubro de 1884.

Eu Antonio Archanjo Dias Baptista, escrivão interino que o subscrevi.

Clementino de Souza e Castro.

O dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho, juiz substituto do 2º districto criminal, com jurisdicção plena, nesta imperial cidade de S. Paulo, etc.

Faço saber que nos requerimentos em que os cidadãos Agostinho Pucciarelli e João Baptista Guimarães pedem para ser alistados como eleitores no districto do Norte da parochia da Sé, proferi, nesta data despacho, mandando que os supplicantes juntem os documentos exigidos pelo dr. promotor publico, afim de serem os ditos requerimentos deferidos.

E, para que chegue a noticia aos interessados mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei.

S. Paulo, 1 de Outubro de 1884 Eu, Elias de Oliveira Machado, escrivão que escrevi.

O dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho, juiz substituto, com jurisdicção plena, do 2º districto criminal nesta imperial cidade de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente virem que nos requerimentos em que o cidadão Thomaz Gonçalves Gomide pede para ser alistado como eleitor na parochia da Consolação, proferi o seguinte despacho:

« Junte os documentos que exige o dr. promotor publico. São Paulo, 30 de Setembro de 1884.—Barros Pimentel Filho.

Faço mais saber que no requerimento em que o dr. promotor publico da comarca pede a eliminação dos nomes de diversos eleitores das listas de suas parochias, abaixo declarados por terem fallecido, proferi o seguinte despacho:—Juntem-se documentos legaes São Paulo, 30 de Setembro de 1884.—Barros Pimentel Filho.

Esses eleitores são os seguintes:

PAROCHIA DE SANTA EPHIGENIA

Dr. Samuel Severiano Figueira d'Aguiar.—José Antonio Pereira dos Santos.—Dr. Francisco José de Azevedo Junior.—José Antonio dos Santos Pinto Silva.—Antero Bloem.—Miguel Tertuliano de Faria Pedro.—Commendador José Maria Gavião Peixoto.

CONSOLAÇÃO

João Antonio de Borba Cujo e Francisco Corrêa Cepellos.

E para que chegue a noticia a quem interessado fôr, mandei expedir o presente que será affixado e publicado na fórma da lei São Paulo, 30 de Setembro de 1884. Eu Elias de Oliveira Machado, escrivão que escrevi.—*Barros Pimentel Filho.*

O dr. Clementino de Souza e Castro, juiz de direito substituto da 1ª vara com jurisdicção plena.

Faz saber aos que este edital virem ou delle noticia tiverem que não estando completas as provas exhibidas pelos cidadãos abaixo mencionados, em suas petições pedindo inclusão no alistamento eleitoral das differentes parochias do 1º districto, lhes fica assignado o praso de 10 dias para virem completal-as sob pena de serem suas petições julgadas no estado em que se acham.

João Antonio de Lima
Carlos Alberto Rosa
João Bueno de Moraes
Adolfo Aurelio de Souza Guerra
Manoel Branco de Araujo
Antonio Augusto de Miranda Guerra
Frederico Glass.
Dois requerimentos de Manoel Leite do Amaral Coutinho e outros.
Serafim Branço Pedrozo
Manoel José de Carvalho
Guilherme Nogueira de Andrade
Francisco Alvaro Leite
José dos Santos Vizeu
Alberto Caldas
Antonio Vieira Braga
Antonio Bernardim Ribeiro
João Alves do Livramento
Francisco da Silva Delduque
Adalberto Dias Ferraz da Luz.

S. Paulo, 30 de Setembro de 1884. Eu, Antonio Archanjo Dias Baptista, escrivão interino o subscrivi.

Clementino de Souza e Castro.

O dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho, juiz substituto do 2º districto criminal, com jurisdicção plena, nesta imperial cidade de S. Paulo, etc.

Faço saber que tendo o juiz de paz da parochia de Parnahyba me communicado haver o eleitor alli alistado, padre Francisco de Assis Camargo Lessa, mudado-se para a cidade de Sorocaba, e bem assim terem fallecido os eleitores Joaquim Soares e Antonio Candido da Silva, da mesma parochia, para o fim de serem seus nomes eliminados da respectiva lista, proferi no seu officio o seguinte despacho:

« Annuncie-se, por edital, para, no praso legal, se deliberar sobre a informação do juizo de paz. S. Paulo, 30 de Setembro de 1884. Barros Pimentel Filho. »

E, para que chegue a noticia a quem interesse tiver, mandei expedir o presente que será affixado e publicado na forma da lei.

S. Paulo, 1 de Outubro de 1884. Eu, Elias de Oliveira Machado, escrivão que escrevi.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(*Do nosso correspondente de Santos*)

Santos, 1 de Outubro de 1884

CAFE'

Entradas pela estrada de ferro:	
Entraram a 30 do passado	8,265 saccas
Desde o dia 1 do mez	181,828 kilos
Média diaria	6.060 saccas
Entraram de 1 de Julho até hoje	379,539 saccas

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Telegramma para o Havre

Santos

CAFE'

Entraram	8,265 kilos
Mercado—froxo	
Existencia	210,000 saccas
Preço de «good average» para o Havre	3$850
E por vapor custo e frete	49 3/4 francos

Rendimentos fiscaes

Alfandega:

De 1 a 29 de Setembro	461:992$380
Dia 30	26:252$095
	488:244$475
Igual periodo em 1883	545:476$749

Mesa de Rendas:

De 1 a 29	153:080$945
Dia 30	12:343$580
	165:424$525
Igual periodo 1883	118:492$589

Importação

Manifestos

Patacho inglez «Jan Uheaton», entrado a 29 do corrente, de New-port:

Carvão 49 3/4 toneladas, 1510 trilhos, 160 feixes de chapas, 20 caixas de cavilhas a companhia estrada de ferro S. Paulo e Rio.

Patacho hespanhol «Prim», de Pernambuco:

2550 saccas de assucar a Mathias Costa & Santos

Movimento do porto

Entradas no dia 1 de Outubro

Rio de Janeiro—Vapor nacional «America», capitão Ferreira Franco, carga varios generos.

Pernambuco, 18 dias—Patacho hespanhol «Porim» capitão Erich, carga assucar a Mathias Costa & Santos.

S. Francisco, 15 dias—Hiate nacional «Activo», capitão Sousa, carga varios generos a J. Costa Antunes.

Sahidas no dia 1 de Outubro

Havre—Vapor francez «Sully», capitão Chancerc carga café.

Pernambuco—Barca norueguense «Tetens», capitão Naale, em lastro.

Navios em descarga

DIA 1 DE BOUTURO

Estrada de ferro

Lugre inglez «Heba», materiaes
Barca ingleza «Greth», carvão
Barca ingleza «Vanadis», carvão
Brigue norueguense «Caledonia», sal
Barca italiana «Marini» sal
Lugre inglez «J. J. B.», ferragem
Patacho allemão «Hermann», varios generos
Patacho inglez «Powattan», carvão
Barca ingleza «Rhedol Quen», carvão

Em carga

Vapor austriaco «Narenta», café de Triest
Vapor inglez «Barden Tower», café de New York
Vapor francez «San Martin», café do Havre.

Noticias maritimas

Vapores esperados

«Paranaguá», Rio da Prata—2
«Guadiana», Southampton—2
«Victoria», Portos do sul—3
«Neko», Rio da Prata—3
«Buenos-Ayres», Hamburgo e escalas—3
«Sculptor», Baltimore—3
«Rio Pardo», Rio de Janeiro—4
«Rio Grande», Portos do Sul—5
«Elbe», Rio da Prata—5
«Pascal», Rio da Prata—Outubro 5

Vapores a sahir

«Baltimore», Bremen e escalas—2
«Paranaguá», Hamburgo e escalas—2
«Victoria», Rio de Janeiro—3
«Narenta», Triest e escalas—3
«America», Rio de Janeiro 4
«Rio Pardo», Portos do Sul—4
«Rio Grande», Rio de Janeiro—5
«Elbe», Southampton—6

MERCADO DO RIO

30 de Setembro de 1884

O mercado de cambio esteve hoje muito firme: taxa de 19 7/8 d, sobre Londres foi adoptada por todos os bancos para operações sobre banqueiros.

As tabellas no Commercial e do Commercio e os preços no London Bank e English Bank são os seguintes:

Londres	19 7/8 d., a 90 d/v.
Paris	480 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	592 rs por m., a 90 d/v.
Italia	491 e 485 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	271 e 269 % a 3 d/v.
Nova-York	2$540 e 2$530 por dol., á vista

O movimento do dia foi menos que regular sobre

Londres a 19 7/8 d., bancario, e a 20 e 20 1/16 d., papel particular; e sobre França a 480 rs., bancario

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 24,754 saccas.

Telegramma

DA ASSOCIAÇAO COMMERCIAL PARA NOVA-YORK

EM 30 DE SETEMBRO DE 1884

Café

Existencia de manhã	296.000 saccas
Entradas no dia 29	17.000 »
Vendas para os Estados-Unidos	22,000 »
Vendas para a Europa	2,000 »
Estado do mercado	Firme
Cambio sobre Londres, particular	20
Frete por vapor	40 c. e 5 %.
Preços:	
1ª regular 4$500 por 10 kilos, despezas e frete por vapor	10 5/16 c. por lib.
2ª boa 3$850 por 10 kilos, despezas e frete por vapor	9 c. por lb.

IDEM PARA O HAVRE

EM 27 DE SETEMBRO DE 1884

Cafe

Entradas no Rio de Janeiro	17,000 saccas
Entradas em Santos, 2 dias	18,000 »
Estado do mercado no Rio de Janeiro	Firme.
Estado do mercado em Santos	Calmo

MERCADO DE S. PAULO

GENEROS	PREÇOS		UNIDADES
Café	$	$	cada arroba
Toucinho	$	6$500	15 kilos
Arroz	$	$	» 50 litros
Batatinha	$	4$400	» » »
Batata doce	$	$	» » »
Farinha	3$200	3$500	» » »
Dita de milho	$	3$500	» » »
Feijão	4$000	4$500	» » »
Fuba	$	$	» » »
Milho	$	2$240	» » »
Polvilho	$	7$500	» » »
Café	$	$	» » »
Aipim	$	$	» » »
Gallinhas	$440	$800	uma
Leitões	$	$	um
Queijos	1$300	1$500	um
Ovos	$300	$320	dusia

Rapadura até 10 1/2—31$754

S. Paulo, 1 de Outubro de 1884.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

SAPATARIA

Temos um pequeno sortimento de calçado nacional, o qual vendemos por preços como não ha competidor, bot nas para homens e senhoras, de 5$000 para cima, sapatinhos de 4$000 para cima, encontra-se tambem um bonito sortimento de chinellas, sapatões, o qual vendemos muito barato tambem se faz obras de encommenda com esmero e perfeição, emfim estamos nos casos de bem servir os mais exigentes, tanto em gosto como em perfeição e barateza, porisso convidamos a todos que precizam andar calçado a visitar o nosso estabelecimento.

Só a dinheiro á vista

47—Ladeira do Mercado—47

15—1' *João Covelli & Irmão.*

COMPANHIA DE

Navegação Paulista

O PAQUETE A VAPOR

Aymoré

Sahirá de Santos no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com

J. M. A. Bloem

Agente em Santos

Associação Commercial e Agricola de S. Paulo

De ordem do exmo. sr. presidente convido os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral, no edificio onde a mesma vai funccionar, á rua da Imperatriz n. 36, domingo 5 do corrente, ao meio dia, para o fim de declarar-se installada a associação.

S. Paulo, 1 de Outubro de 1884.

O 1º secretario,

4—1 *José Duarte Rodrigues.*

singer

As verdadeiras machinas de costura **Singer** em prestações de

1$000 RS.

15

por semana. Na succursal da Companhia 66 A Rua de S. Bento

Marca

Agulhas oleo, peças avulsas, tudo de primeira qualidade por preços baratissimos na Succursal da Companhia

SINGER

66 A Rua de S. Bento

15

Zerrenner, Bülow & Comp. communicam á quem interessar que, debaixo da mesma fima, acabam de abrir um escriptorio em S. Paulo na rua Direita n. 40.

Santos, 1 de Outubro de 1884. 3—2

R. Wursten & C.ª

pelos seus procuradores respondem á diversas perguntas, que, tendo a semelhança dos nomes dado occasião para suppor-se identidade entre as casas de

R. Wursten & Comp., com **antiga** casa de **exportação** de café e a dos srs. **Rudolpho Teixeira & Comp.,** com **novissima** casa de **commissões,** declaram que estas firmas não tem relação alguma entre si, e que **uma casa nada tem de commum com a outra.**

Os socios da casa de R. Wursten & Comp. **não** são:

Rudolfo Wahnschaffe e Victorino Teixeira da Luz

Santos, 29 de Setembro de 1884.

Pp. *R. Wursten & Comp.*
E. Saur.
10—2' *A. Iouault.*

Rudolfo Wahnschaffe

socio gerente da firma Rudolfo, Teixeira & Comp., responde a diversas perguntas, que, tendo a semelhança dos nomes dado occasião para suppôr identidade entre as casas de:

Rudolfo, Teixeira & Comp., com casa de **commissões** e a dos srs. **Rodolfo Wursten & Comp.** com casa de **exportação** de café, declara que estas firmas não tem relação alguma entre si e que **uma casa nada tem de commum com a outra.**

Os socios da casa de Rudolfo, Teixeira & Comp., são

Rudolfo Wahnschaffe e Victorino Teixeira da Luz

Santos, 26 de Setembro de 1884.

6—5 *Rudolfo Wahnschaffe*

RS. 200$000

Ao abaixo assignado fugiram no dia 12 do corrente, os escravos seguintes:

Benedicto Ceará, mulato escuro, altura regular, fino de corpo, figura bonita, muito activo, idade vinte annos mais ou menos, bons dentes, pés e mãos regulares, bem prosa no fallar, levou roupa fina, chapéu de panno preto, camisa de baeta vermelha.

Adão, preto, idade vinte e tres annos mais ou menos, baixo grosso de corpo, bons dentes, mãos e pés regulares, tendo os pés um pouco apalhetados, beiços vermelhos, muito activo, levou roupa fina, chapéu de panno preto, camisa de baeta vermelha. Gratifica-se com a quantia acima a quem pegar os mesmos escravos e entregar na estação de Pedreiras, a seu senhor abaixo assignado.

Pedreiras, 28 de Setembro de 1884.

Joaqnim Rodrigues de Paula Cruz.

6—2'

Bom negocio

Os proprietarios de uma importante fazenda de café com cerca de duzentos mil pés novos, já formados, produzindo cerca de vinte mil arrobas, em um dos municipios mais productivos desta provincia de S. Paulo, aceitão um contracto a meias com pessoa idonea que da referida fazenda queira tomar conta e disponha do pessoal preciso para o trabalho.

Para informações em S. Paulo com o dr. Francisco de Paula Rabello e Silva, rua da Imperatriz n. 24; em Campinas com Camdido Braga; em Casa Branca com Miguel Baptista Carneiro de Macedo; em Santos com Francisco de Paula Ribeiro e no Rio de Janeiro com Antonio Augusto Pereira de Barros, rua da Candelaria n. 44. 10—4

Companhia Mogyana

De 1º de Outubro proximo em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, se pagarão o dividendo 22º do Tronco e o 4º da linha do Ribeirão-Preto, sendo aquelle a razão de 7,500 rs. e este á 2,265 por acção.

Campinas, 29 de Setembro de 1884.

O secretario
Correia Dias 5—2

Alugada

Para casa de pouca familia necessita-se de uma, que saiba cosinhar e lavar, prefere-se escrava.

Para tratar a rua do Paraiso 39—Santa Cecilia—Fabrica '3—3

Colonos portuguezes

Rua da Bôa Vista, 47 A, escriptorio

MENEZES & COMP.

Encarregam-se de mandar vir colonos portuguezes, para a lavoura, garantindo o maximo cuidado na escolha e responsabilisando-se por contracto.

Em nosso escriptorio encontrarão os interessados todas as informações que precisarem. 30—28'

S. PAULO

FUNDIÇÃO DE FERRO E DE BRONZE

Officina de machinas, caldeireiros de ferro e de cobre

J. Arbenz e Comp.

Grande sortimento de **machinas á vapor** verticaes e horizontaes; **caldeiras multi tubulares** de ferro e aço, de systemas os mais economicos; chamamos a attenção de um systema de **caldeiras inclinadas** a qual póde ser visto funccionando nas officinas com incontestaveis vantagens; forjas, machinas para furar, cortar, arquear, encalcar, atarrachar, atarrachos para roscas inglezas e de gaz, moinhos para fubá, guarda-raios, etc. etc.

Accessorios para machinas

correias, manometros, apitos, valvulas, torneiras, parafuzos, arrebitos, chaves, etc. etc.

ALAMBIQUES

para distillar e retificar de systemas os mais aperfeiçoados.

Encarregam-se de mandar vir da Europa em mais breve tempo qualquer genero de machinas, mediante rasoavel commissão.

Orçamentos, plantas e quaesquer desenhos para emprego das machinas.

Rua do Triumpho—Caixa do correio, 81, S. Paulo

(Dom, 9 5') 3—4

AVISOS

Dr. Lopes dos Anjos Junior' advogado.— Escriptorio— rua Direita' 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fóra da capital e especialmente no fôro de Santos.

Os advogados drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo :—Escriptorio rua de S. Bento n. 54 A.
Residencia, rua dos Bambús n. 18 A e Ypiranga n. 8.

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albuquerque—escriptorio Travessa da Sé n. 26. Incumbe-se tambem de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Travessa da Sé, n. 4. Residencia—Largo do Arouche n. 29.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 48.
Attende a chamados para qualquer ponto da provincia.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palacio n. 8.

O advogado dr. Pinto Ferraz, —Escriptorio na travessa da Sé n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados : — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Carmo n. 57, e reside á rua Nova n. 2, (de traz do Gazometro).

ADVOGADO
O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escriptorio á travessa da Caixa d'Agua n. 5.

MEDICO
Dr. Eulalio.—Residencia largo do Arouche 17 A.—Consultorio Travessa do Rosario, n. 21.

Medico homœopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homœopathica, largo de S. Bento n. 86.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, ás 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades : molestias nervosas; residencia, rua do barão de Itapetininga n. 10 A.
Chamados a qualquer hora.
Dá consultas das 10 ás 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Piques.

A preços sem competencia, porém só a dinheiro, liquida-se, para transformação de negocio, as boas fazendas e artigos de armarinho que compoem o sortimento da Casa Ingleza á rua de S. Bento n. 59. 60 16

Calçados.—Grande reducção nos preços, a Loja do Rocha. 11 A. RUA DA IMPERATRIZ.

Calçados.—Vende-se a força do barato, na rua da Imperatriz n. 38, antiga Casa Garraux.—AO TACÃO LUIZ XV. Leocadio Rosa & Comp.

Banco de Credito Real de São Paulo

No dia 1 de Outubro proximo, começa o pagamento dos juros das lettras hypothecarias deste Banco, vencidos até 30 do corrente.
S. Paulo, 29 de Setembro de 1884.
4—3 O gerente,
José Duarte Rodrigues.

Telephone n. 145

Fabrica Ingleza á vapor da'

CERVEJA GRAY

Telephone n. 145 — Telephone n. 145

28, Rua Conselheiro Nebias—S. Paulo

AGENTES E DEPOSITARIOS
Cidade—J. B. Guimaraes—Emporio Central.
Campinas—Motta & C.ª—Rua Direita.
Itú—Guilherme M. Cotching.
Santos—Roberto Dale.
Tieté—Germano Wey.

Nossa DOUBLE STOUT (preta) para
SENHORAS E DEBILITADOS
Telephone n. 145 16—4

Estrada de Ferro do Norte

Festas e fogos de artificio em Lorena

NO DIA 4 DE OUTUBRO

No dia 4 de Outubro haverá trens extraordinarios como segue :

Entre Cachoeira e Lorena

	TARDE			NOITE
Cachoeira	7.15		Lorena	11.00
Lorena	7.50		Cachoeira	11.35

Entre Taubaté e Lorena

	TARDE			NOITE
Taubaté	5.30		Lorena	11.00
Pindamonhangaba	6 0		Guaratinguetá	11.20
	6. 2			11.25
Roseira	6.33		Apparecida	11.34
	6.35			11.35
Apparecida	6.55		Roseira	11.55
	6.56			11.56
Guaratinguetá	7. 5		Pindamonhagaba	12.28
	7.10			12.30
Lorena	7.30		Taubaté	1.00

O fogo será queimado as 9 horas em ponto
S. L. Turner, chefe do trafego.
(Alt.) 3—2

Companhia Paulista

DIVIDENDOS

De ordem da directoria faço publico que, do dia 30 do corrente em diante começará a ser pago, n'este escriptorio das 11 ás 2 da tarde o 30º dividendo correspondente ao semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, na razão de 8$500 réis, ou 8 ½ % por acção.
Escriptorio Central S. Paulo, 29 de Setembro de 1884.
G. N. Ramalho,
3—3' Servindo de secretario.

Société Générale
De transports maritimes á vapeur

O paquete

BEARN

esperado de Buenos-Ayres
Marselha,
Genova e
Napoles.
DO DIA 6 ATE' O DIA 8 DE OUTUBRO
Preços sem competencia
3ª Classe

Marselha	Rs.	90$000
Genova	Rs.	95$000
Napoles	Rs.	100$000

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes nesta cidade

Casa Garraux
Fischer, Fernandes & Comp.
Successores
35 RUA DA IMPERATRIZ 35
S. PAULO

Póde-se tratar tambem com os srs.
D. CALDERARO & COMP.
18, Rua Direita
A agencia acceita propostas para o transporte dos immigrantes da Europa para um ponto qualquer do Brazil e se prestará a fazer esse serviço mediante condições moderadas. (5)

COMPANHIA NACIONAL
DE

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR
RIO PARDO
Commandante o primeiro tenente E. Prado Seixas
Sahirá no dia 4 de Outubro as 3 horas da tarde para
Cananéa,
Iguape,
Paranaguá,
Antonina,
S. Francisco,
Itajahy,
Desterro.
Rio Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevidéo.
Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
RIO GRANDE
Commandante 1º tenente Henrique Fausto Belham
Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 5 do corrente, ao meio-dia, para
Rio de Janeiro
Recebe carga e passageiros.
Trata-se com o agente
João Antonio Pereira dos Santos
Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34
SANTOS

Chlorose — **Anemia**
Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS *nunca ennegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* assignatura *impressa com* tinta encarnada.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de **BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.**

Depositos em todas as principaes pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS :
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

SABONETES E PERFUMARIAS

Sete Medalhas da Prata e de Bronze
1851. 1853, 1855, 1862, 1867, 1875, 1878,
SABONETES E PERFUMARIAS ESCOLHIDAS DE

F. S. CLEAVER & Filhos

"SABONETES."	"PERFUMARIAS."	"PÓS PARA O TOUCADOR."
HONEY.	WHITE ROSE.	TOOTH POWDER.
GLYCERINE.	OPOPANAX.	VIOLET POWDER.
BROWN WINDSOR.	JOCKEY CLUB.	COSMÉTIQUES.
GLYCERINE COLD CREAM.	STEPHANOTIS.	SMELLING SALTS.
LETTUCE, etc.	NEW MOWN HAY. etc.	ROSE COLD CREAM, etc.

Inventores e Fabricantes unicos de Sabonetes de Mel de F. S CLEAVER.
VENDA POR ATACADO NA FABRICA.
32, 33, & 34, RED LION STREET, HIGH HOLBORN, LONDON.
a varejo em todas as Pharmacias, Drogarias, casas de Perfumarias e lojas da modas etc.
e por atacado na casa dos argentes.

LISTA GERAL dos premios (da segunda quarta parte) da 85ª loteria provincial, em beneficio da Santa Casa de Misericordia da Capital, extrahida em 1 de Outubro de 1884

Ns.	Premios	Ns.	Premios	Ns.	Premios	Ns.	Premios	Ns.	Premios	Ns.	Premios	Ns.	Premios	Ns.	Premios	Ns.	Premios	Ns.	Premios	Ns.	Premios	Ns.	Premios	Ns.	Premios
6	20$	242	20$	456	20$	714	20$	1012	20$	1259	20$	1507	20$	1736	20$	1984	20$	2262	20$	2562	20$	2788	20$	3154	20$	3381	40$	3673	20$
15	20$	46	20$	58	20$	19	20$	13	20$	62	20$	10	20$	37	20$	85	20$	68	20$	65	20$	91	20$	56	20$	82	20$	81	20$
16	20$	47	20$	61	20$	22	20$	19	20$	64	20$	12	100$	38	20$	97	20$	73	20$	67	20$	97	20$	59	20$	86	20$	82	20$
21	20$	48	20$	62	20$	26	20$	20	20$	66	20$	15	20$	45	20$	99	20$	75	20$	83	20$	2800	20$	60	20$	90	20$	83	20$
25	20$	49	20$	63	20$	29	20$	30	20$	67	20$	17	20$	49	20$	2002	20$	79	20$	84	20$	9	20$	61	20$	91	20$	84	20$
26	20$	57	20$	73	20$	32	20$	37	20$	68	20$	21	20$	52	20$	6	20$	81	20$	86	20$	28	20$	66	40$	92	20$	88	20$
33	20$	60	20$	76	20$	33	20$	38	20$	74	20$	28	20$	55	20$	8	20$	92	20$	89	20$	30	20$	69	20$	97	20$	3701	20$
34	20$	61	20$	82	20$	37	20$	40	100$	75	20$	29	20$	58	20$	13	20$	2306	20$	99	20$	31	20$	70	20$	3400	20$	3	20$
43	20$	64	20$	84	20$	41	20$	42	20$	77	20$	31	20$	61	40$	16	20$	21	20$	2600	40$	39	20$	74	20$	2	20$	5	20$
47	20$	66	20$	85	20$	44	20$	47	20$	79	20$	38	20$	65	20$	20	20$	27	20$	3	20$	47	20$	78	20$	7	20$	7	20$
49	20$	68	20$	86	20$	50	20$	50	20$	80	20$	44	20$	72	20$	29	200$	32	20$	8	20$	48	20$	79	20$	8	20$	9	20$
50	20$	73	20$	90	20$	55	20$	51	20$	81	20$	46	20$	73	20$	33	20$	33	20$	10	20$	50	20$	81	20$	11	20$	14	20$
52	20$	76	20$	93	20$	60	20$	58	20$	83	20$	47	20$	74	20$	34	20$	36	20$	11	20$	62	1:000$	85	20$	13	20$	24	20$
54	20$	80	20$	500	20$	62	20$	71	20$	85	20$	48	20$	78	20$	38	100$	37	20$	13	20$	78	20$	88	20$	15	40$	28	2:000$
55	20$	85	20$	12	20$	65	20$	74	4:000$	88	20$	52	20$	81	20$	44	20$	43	20$	24	20$	82	20$	95	20$	19	20$	39	20$
56	20$	89	20$	14	20$	72	20$	80	20$	90	20$	53	20$	89	20$	45	20$	45	20$	25	20$	85	20$	96	20$	21	20$	40	20$
59	20$	90	20$	20	20$	78	20$	81	20$	91	20$	60	20$	92	20$	55	20$	49	20$	30	20$	90	20$	3200	20$	36	20$	46	20$
60	20$	302	20$	21	20$	79	20$	82	40$	95	20$	64	20$	96	20$	57	20$	50	20$	32	20$	92	20$	2	20$	39	20$	51	20$
63	20$	3	20$	24	20$	80	20$	85	20$	1300	20$	68	20$	1802	20$	60	20$	55	20$	34	20$	94	20$	3	20$	40	20$	55	20$
70	20$	5	20$	30	20$	81	20$	86	20$	1	20$	73	20$	4	20$	62	20$	56	20$	36	20$	99	20$	6	20$	44	20$	58	20$
74	20$	7	20$	32	20$	82	20$	87	20$	3	20$	76	20$	6	20$	70	20$	62	20$	43	20$	2914	20$	7	20$	55	20$	71	20$
80	20$	13	20$	38	20$	98	20$	90	20$	16	20$	77	20$	15	20$	73	40$	75	20$	45	20$	15	20$	11	20$	56	20$	77	20$
83	20$	14	20$	39	20$	805	20$	96	20$	19	20$	82	20$	16	20$	74	400$	76	20$	46	20$	18	20$	17	20$	64	20$	83	20$
84	20$	15	20$	47	20$	6	20$	98	20$	23	100$	86	20$	21	20$	78	20$	79	20$	48	20$	28	20$	22	20$	67	20$	87	20$
85	20$	18	20$	50	20$	7	40$	1100	20$	27	20$	89	20$	22	20$	89	20$	80	20$	49	20$	29	20$	23	20$	71	40$	88	20$
87	20$	20	20$	51	20$	10	20$	7	20$	41	20$	90	20$	25	20$	93	20$	84	20$	52	20$	32	20$	24	20$	81	20$	96	20$
90	20$	23	20$	56	20$	14	20$	15	20$	42	20$	93	20$	26	20$	2101	20$	85	20$	58	20$	44	20$	25	20$	87	20$	3803	20$
91	20$	24	40$	57	20$	21	20$	20	20$	43	20$	95	20$	28	20$	4	20$	88	20$	60	20$	46	20$	31	20$	88	20$	9	20$
92	20$	26	20$	65	20$	23	20$	24	20$	45	20$	1605	20$	33	20$	5	20$	89	20$	61	20$	50	20$	32	20$	89	20$	10	20$
95	20$	27	20$	68	20$	26	20$	28	20$	47	20$	6	20$	35	20$	6	20$	95	20$	63	20$	52	20$	36	20$	90	20$	14	20$
102	20$	30	20$	70	20$	32	20$	32	20$	59	20$	11	20$	39	20$	9	20$	2401	20$	64	20$	55	20$	38	20$	91	20$	18	20$
3	20$	33	20$	78	20$	34	20$	39	20$	66	20$	13	20$	49	20$	10	20$	4	20$	65	20$	63	20$	46	20$	99	20$	20	20$
5	20$	34	20$	81	20$	38	20$	42	20$	71	40$	15	20$	52	20$	23	20$	5	20$	66	20$	65	20$	50	20$	3503	20$	29	20$
7	20$	35	20$	84	20$	39	20$	44	20$	84	20$	18	20$	68	20$	24	20$	7	20$	72	20$	73	20$	52	20$	6	20$	39	20$
10	20$	38	20$	85	20$	40	20$	45	20$	93	20$	20	20$	69	20$	31	40$	11	20$	80	20$	87	20$	54	20$	12	20$	43	20$
12	20$	41	20$	90	20$	42	20$	48	20$	95	20$	26	20$	70	20$	33	20$	14	20$	82	20$	91	20$	56	20$	13	20$	45	20$
13	20$	48	20$	91	20$	51	20$	49	20$	99	20$	31	20$	73	20$	40	20$	19	20$	83	20$	93	20$	63	20$	14	20$	46	20$
14	20$	51	20$	96	20$	52	40$	52	20$	1101	20$	32	20$	74	20$	44	20$	20	20$	87	20$	94	20$	69	20$	33	20$	47	20$
20	20$	53	20$	98	20$	57	20$	55	20$	7	20$	34	20$	79	20$	49	20$	23	20$	88	20$	99	20$	70	20$	34	20$	49	20$
22	20$	55	20$	600	20$	59	20$	56	20$	16	20$	37	20$	81	20$	51	20$	27	20$	91	200$	3012	20$	71	20$	37	100$	55	20$
24	20$	57	20$	3	20$	62	20$	58	20$	18	20$	41	20$	83	20$	55	20$	37	20$	94	20$	13	20$	72	20$	38	20$	72	20$
31	20$	64	20$	8	20$	71	20$	61	20$	19	20$	43	20$	94	20$	57	20$	42	20$	95	20$	28	20$	76	20$	40	20$	75	20$
36	20$	65	20$	12	20$	72	20$	62	20$	23	20$	45	20$	96	10:000$	64	20$	44	20$	96	20$	30	20$	77	20$	42	20$	76	20$
37	20$	67	20$	13	20$	73	20$	65	20$	25	20$	47	20$	98	20$	66	20$	45	20$	97	20$	45	20$	79	20$	46	20$	79	20$
39	20$	70	20$	15	20$	78	20$	68	20$	30	20$	50	20$	99	20$	67	20$	47	20$	2700	20$	51	20$	83	20$	59	20$	80	20$
41	20$	82	20$	19	20$	81	20$	70	20$	33	20$	51	20$	1903	20$	68	20$	48	20$	9	20$	53	20$	86	20$	64	20$	84	40$
50	20$	87	20$	26	20$	82	20$	71	20$	38	20$	56	20$	7	20$	71	20$	55	20$	13	20$	60	20$	88	20$	67	20$	95	20$
52	20$	89	20$	27	20$	86	20$	76	20$	39	20$	68	20$	9	20$	72	20$	57	20$	14	20$	62	20$	95	20$	71	20$	3901	20$
60	20$	90	20$	29	20$	88	20$	82	40$	42	20$	70	20$	11	20$	79	20$	58	20$	18	20$	63	20$	96	20$	75	20$	5	20$
63	20$	91	20$	30	20$	98	20$	83	20$	50	20$	71	20$	14	20$	80	20$	65	20$	19	20$	66	20$	97	20$	79	20$	7	20$
67	20$	99	20$	31	20$	905	20$	88	20$	62	20$	76	20$	15	20$	81	20$	67	40$	22	20$	70	20$	3310	20$	82	20$	9	20$
73	20$	402	20$	32	100$	25	20$	93	20$	66	20$	83	20$	16	20$	85	20$	80	20$	23	20$	71	20$	16	20$	86	20$	19	20$
79	20$	6	20$	38	20$	28	20$	95	20$	68	20$	85	20$	18	20$	87	20$	82	20$	25	20$	78	20$	17	20$	88	20$	21	20$
84	20$	7	20$	39	20$	37	20$	97	20$	70	20$	87	20$	24	20$	90	20$	83	20$	34	20$	93	20$	2220:000$		88	20$	22	20$
86	20$	9	20$	43	20$	38	20$	1200	20$	72	20$	94	20$	26	20$	98	20$	94	20$	37	20$	97	20$	22	20$	95	20$	32	20$
89	20$	10	20$	48	20$	46	20$	2	20$	74	20$	96	20$	27	20$	2207	20$	2505	20$	39	20$	98	20$	26	20$	99	20$	33	20$
91	20$	12	20$	54	20$	49	20$	4	20$	75	20$	97	20$	33	20$	11	20$	7	20$	46	40$	3102	20$	29	20$	3605	20$	34	20$
97	20$	24	20$	57	40$	63	20$	7	20$	76	20$	1700	20$	34	20$	14	20$	15	20$	51	20$	4	20$	30	20$	6	20$	45	20$
99	20$	25	200$	60	20$	68	20$	14	20$	80	20$	1	20$	38	20$	18	20$	17	20$	58	20$	10	20$	32	20$	11	20$	52	20$
206	20$	26	20$	63	20$	70	20$	17	20$	81	20$	8	40$	42	20$	20	20$	22	20$	61	20$	17	20$	37	20$	15	20$	56	20$
15	20$	31	20$	69	20$	72	20$	18	20$	82	20$	9	20$	47	20$	22	20$	26	100$	64	20$	20	20$	38	20$	16	20$	58	20$
18	20$	37	20$	74	100$	73	20$	25	20$	83	20$	11	20$	48	20$	25	20$	32	20$	67	20$	21	40$	39	20$	17	20$	61	20$
19	20$	38	20$	76	20$	75	20$	29	20$	90	20$	16	20$	52	20$	26	20$	36	20$	71	20$	25	20$	48	20$	18	20$	63	20$
26	20$	43	20$	86	20$	79	20$	32	20$	92	20$	18	20$	58	20$	29	20$	40	20$	73	20$	31	20$	55	20$	19	20$	66	20$
28	20$	46	20$	93	20$	86	20$	35	20$	96	20$	19	20$	59	20$	32	20$	41	20$	76	20$	34	20$	57	20$	24	20$	69	20$
36	20$	50	40$	98	20$	91	20$	40	20$	99	20$	20	20$	61	20$	34	20$	45	20$	79	20$	35	20$	60	20$	30	200$	71	20$
37	20$	51	20$	700	20$	99	20$	46	20$	1500	20$	26	20$	68	20$	39	20$	46	20$	82	20$	36	20$	61	20$	35	20$	85	20$
39	20$	52	20$	10	20$	1002	20$	50	20$	5	20$	27	20$	70	20$	44	20$	47	20$	84	20$	37	20$	64	20$	38	20$	87	20$
41	20$	54	20$	12	20$	4	20$	57	20$	6	20$	28	20$	78	20$	49	20$	55	20$	87	20$	47	20$	67	20$	61	20$	90	20$
																								76	20$	70	20$		